



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Percepção dos docentes de Enfermagem sobre ensino das competências gerenciais: estudo descritivo

Luciene Rodrigues Barbosa¹, Luciane Lúcio Pereira²

¹ Universidade Federal de São Paulo

² Universidade Guarulhos

RESUMO

Objetivo: conhecer a percepção dos docentes sobre o desenvolvimento das competências gerenciais nos estudantes do curso de graduação em Enfermagem. **Método:** estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com nove docentes de Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada na região de Guarulhos, entre os meses de janeiro e maio de 2013. Os dados foram analisados sistematicamente com base na análise de conteúdo. **Resultados:** emergiram cinco grandes temas: Formação acadêmica voltada para a Assistência de Enfermagem; Importância da aquisição de conhecimento técnico-científico; Dificuldades do estudante em relação aos temas gerenciais; Estratégias de ensino para aproximação da teoria com a prática; Competências gerenciais a serem desenvolvidas no futuro profissional. **Conclusão:** docentes utilizam-se da relação estabelecida entre a teoria e a prática para facilitar o ensino e aprendizagem, reconhecem a importância do desenvolvimento das competências gerenciais, embora denominem apenas três delas, as apontam como vitais para o desenvolvimento das atividades gerenciais.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Competência Profissional; Ensino.

INTRODUÇÃO

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCNs/ENF) descrevem todas as competências gerais e habilidades específicas necessárias à atuação do enfermeiro⁽³⁾. As DCNs/ENF propõem a construção de um novo perfil acadêmico, com ênfase nas competências e habilidades desenvolvidas: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, educação permanente, administração e gerenciamento⁽⁴⁾.

E apesar das DCNs/ENF serem amplamente abordadas no processo de ensino-aprendizagem⁽⁵⁾, ainda existe escassez de trabalhos que apontem quais são as competências discutidas em sala de aula, as dificuldades vivenciadas e estratégias usadas para ensinar⁽⁶⁾.

OBJETIVO

Conhecer a percepção dos docentes sobre o desenvolvimento das competências gerenciais nos estudantes durante a graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa. Participaram nove docentes de Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada na região central de Guarulhos. A coleta de dado ocorreu entre janeiro e maio de 2013 por meio de entrevistas individuais no espaço físico da universidade, tendo como guia um roteiro com questões norteadoras relacionadas ao ensino de competências gerenciais. Essas entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática de conteúdo.

Os dados foram interpretados e respaldados tomando como eixo norteador as DCNs/ENF, partindo do seguinte marco teórico-conceitual: a formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades gerais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Guarulhos sob CAAE n. 02486012.6.0000.5506.

RESULTADOS

A análise dos dados que emergiu da entrevista possibilitou a construção dos seguintes temas: Formação acadêmica voltada para a Assistência de Enfermagem; Importância da aquisição de conhecimento técnico-científico; Dificuldades do estudante em relação aos temas gerenciais; Estratégias de ensino para aproximação da teoria com a prática; Competências gerenciais a serem desenvolvidas no futuro profissional.

DISCUSSÃO

Os docentes percebem que formação acadêmica na graduação em enfermagem é principalmente voltada para assistência e que os conteúdos que discutem o cuidar permeiam quase todo o curso de graduação, ficando destinado aos últimos semestres os temas gerenciais, o que leva o estudante a ter poucas oportunidades para se discutir o gerenciamento.

O déficit no conteúdo sobre gerenciamento pode ser percebido na realização das atividades diárias do enfermeiro como gestor da unidade e do cuidar. Isto repercute diretamente na vida profissional do futuro enfermeiro⁽⁷⁾, já que uma parte significativa dos problemas descritos pelas instituições de saúde está relacionada à quali-

dade da assistência de Enfermagem e envolve a ineficácia da prática gerencial do enfermeiro⁽⁵⁾.

É importante que o estudante compreenda a necessidade de articular os conhecimentos gerenciais adquiridos na graduação à sua prática, de maneira que consiga tornar-se um profissional capaz de unir questões assistenciais e gerenciais, não permitindo que se perca o modelo dicotomizado de gerência e assistência ainda vigente em alguns serviços de saúde⁽⁸⁾.

O despreparo discente é uma realidade que vai além da relação acadêmica professor-estudante; é permeado pelo julgamento de que o aluno não se demonstra interessado em aprender o tema, revelando um cenário onde o docente não se vê como mediador nesta aprendizagem.

Ainda neste estudo observou-se o uso de experiências didático-pedagógicas ativas como *role playing*, problematização e dinâmicas de grupo durante a contextualização do tema para favorecer a compreensão do conteúdo. Estas estratégias permitem que os estudantes interpretem situação reais que poderão enfrentar; preocupações e medos que experimentam são discutidos em sala de aula e favorecem o ensino-aprendizagem⁽⁹⁾, tornando a atividade educativa mais integradora.

Os docentes conhecem as competências gerenciais descritas pelas DCN/ENF e as percebem como vitais para o desenvolvimento das atividades gerenciais⁽⁶⁾, mas na prática competências como liderança, educação continuada e atenção à saúde não foram citadas, o que mostra a fragilidade da formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se uma baixa valorização, por parte dos estudantes, da importância do desenvolvimento das competências gerenciais.

Esta problemática é resultante de um déficit de conhecimento deste sobre a importância de gerenciar os recursos humanos e o cuidar.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES No 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República da União [Internet]. Brasília. Seção 1; 2001. 37 p. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
2. Fernandes JD, Rebouças LC. A decade of National Curriculum Guidelines for Graduation in Nursing: advances and challenges [Internet]. Revista Brasileira de Enfermagem. scielo; 2013 Sep [cited 2015 may 26]. 66(spe): 95-101. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea13.pdf>
3. Santos I, Erdmann AL, Luís J, Klock P. The education of healthcare management: a view from the graduates – theory based on data. 2014 [cited 2015 may 26];3(2012):1–8. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/viewFile/3924/pdf>
4. Barbosa LR, Pereira LL. Nursing education in the perspective of teaching by skills. J Educ Res Behav Sci [Internet]. 2015 [cited 2015 sep 16];4(7):214–9. Available from: <http://apexjournal.org/jerbs/archive/2015/July/fulltext/Barbosa and Pereira.pdf>

Bibliografia de referência: BARBOSA, L.R. O ensino das competências gerenciais na percepção dos docentes de um curso de graduação em enfermagem [Dissertação]. Guarulhos (SP), Brasil: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Guarulhos; 2014.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 04/03/2016
Revisado: 23/03/2016
Aprovado: 24/03/2016